

As deusas que entendiam as características dos supergenes soltaram uma série de palavrões, expressando total incredulidade. [Hehehe, e eu ainda escolhi três poderes especiais, a fusão dos três grandes projetos divinos da Super Academia Divina, querem saber?] Assim que esse pensamento ecoou, as nove deuses ficaram em silêncio absoluto. A exceção era Qilin, que ainda era uma humana comum, sem acesso aos supergenes, e por isso não entendia o significado daquilo. [Anti-vácuo, poder de matar deuses, controle de energia estelar — tudo em um só. Impressionante ou não?] Impressionante? Era mais do que isso — era absurdo! — Você virou um monstro, sabia? As nove deuses não conseguiam aceitar aquilo. Era simplesmente impossível. [Além disso, ainda gastei uma fortuna na loja do sistema para comprar um motor de vácuo avançado, com capacidade de processamento de 48 frequências.] [No original, o motor de vácuo do Poder da Galáxia, o "Coração de Herói", só tinha 12 frequências. O meu esmaga o dele sem esforço, não é?] [Falando nisso, o Coração de Herói foi criado com a ajuda de Zhi Xin, um controlador de vácuo que usa "sim" para vácuo e "não" para anti-vácuo, redefinindo a matéria repetidamente para desafiar a conservação de energia e criar coisas do nada.] [Não sei exatamente como funciona, mas se o Poder da Galáxia consegue, eu também consigo.] *Suspiro coletivo.* Dessa vez, até Qilin ficou chocada. Ela não entendia nada de vácuo e anti-vácuo, mas desafiar as leis da física e criar matéria do nada? Isso ela compreendia. — Isso é coisa de deus, não é? Já as outras, como Kaiser, Hexi, Liang Bing e Zhi Xin, que entendiam perfeitamente as implicações daquilo, ficaram novamente sem palavras. — P*** que pariu, esse cara é um monstro mesmo! — Liang Bing (também conhecida como Morgana) não segurou o vocabulário. — Inacreditável. Esse garoto é invencível! Xiaonaisa, a gente achou um tesouro, um tesouro mesmo! — Hexi riu, animadíssima. — Realmente assustador... — Kaiser murmurou. — Professora, professora! O nosso garoto é invencível! — Zhi Xin exclamou, empolgada, na plataforma do subsistema. — Ele é mesmo — Yen concordou. — Impressionante. No primeiro dia na Terra, ele já evoluiu tanto. Invencível — Ling Xi acrescentou. — Ele vai chegar longe. Ninguém vai conseguir segurá-lo — Leng, a guerreira, completou. [Vou descansar. Amanhã, vou atrás de um documento de identidade e aproveito para conhecer a Qilin.] — Opa, parece que ele tem um certo interesse nessa Qilin, hein, Xiaonaisa? Que tal mandarmos a Leng investigar? Se ela for boa, podemos recrutá-la para as nossas fileiras — Hexi sugeriu. — Pode ser uma boa — Kaiser concordou e imediatamente passou a missão para Leng. — Ele vai vir me encontrar amanhã? O que eu faço? Será que devo denunciá-lo para prendê-lo? — Não, não dá... Ele parece ser extremamente poderoso, com habilidades sobrenaturais. Se ele escapar, vai ser um desastre. — Além do mais, ele não fez nada de mal. Ele até queria me salvar. Como eu poderia trair alguém assim? Qilin estava dividida e nervosa. Ela ia conhecer um viajante interdimensional — e ainda por cima, um alienígena. Mas como seria a aparência dele? Ela não conseguia evitar um certo... interesse. Enquanto Qilin ficava remoendo isso, Xiang Rong, que também ficou sabendo da notícia, começou a planejar se não deveria ir até o local de trabalho de Qilin no dia seguinte para... dar uma espiada nesse tal de Yun Zhao. No original, Xiang Rong e Qilin só se tornaram próximas depois de entrarem no Esquadrão Bravo. Mas desta vez, por causa dos pensamentos transmitidos por Yun Zhao, Xiang Rong já havia investigado Qilin e feito contato. Quando ela se apresentou, Qilin soltou um "Ah, então você é Xiang Rong?", deixando-a completamente confusa. Xiang Rong tinha certeza de que nunca haviam se visto antes. Depois de algumas perguntas, descobriu que Qilin também conseguia ouvir os pensamentos de Yun Zhao. Desde então, as duas viraram amigas, saindo juntas para comer e se divertir. Mas por que Qilin ainda agia como se não acreditasse em alienígenas? Simples — ela nunca tinha visto um. Por mais que ouvisse falar, sempre ficava aquela pulga atrás da orelha. — O nosso garoto foi dormir. Vamos descansar também. — Amanhã temos uma missão da Rainha Kaiser para cumprir — Leng anunciou, levantando-se e indo para o seu quarto. A mansão que Yun Zhao havia adquirido era espaçosa: três andares, com sala de estar, cozinha e área de lazer no térreo, oito quartos no segundo andar e, no último, um salão e uma pequena piscina ao ar livre. No dia seguinte, Yun Zhao acordou cedo e saiu com Leng e Ling Xi para tomar café da manhã. Não que ele não soubesse cozinhar, mas depois de tanto tempo sem comer as iguarias da Terra, estava com saudades. E ele não tinha habilidade para reproduzir tantos pratos diferentes. Depois do café, os três conferiram a hora e

seguiram caminhando tranquilamente em direção ao local de trabalho de Qilin. Um homem bonito acompanhado de duas mulheres deslumbrantes? É claro que chamou atenção por onde passou. Yun Zhao estava adorando. Em sua vida anterior, ele até era bonito, mas como órfão, lutando para sobreviver, nunca teve tempo para se relacionar com mulheres — muito menos com mulheres tão incríveis. Nessa nova vida, mesmo sendo o mesmo corpo, os supergenes haviam aprimorado sua aparência e físico drasticamente. Agora, ele estava muito mais bonito, com uma aura divina que vinha dos próprios supergenes. Dava para dizer que ele parecia um imortal descido à Terra. ---

****Capítulo 19: Suposições**** — Xiang Rong, será que ele realmente existe? Ele vai mesmo vir me encontrar? — O que eu faço? Será que devo denunciá-lo? Logo cedo, Qilin recebeu uma ligação de Xiang Rong, e as duas marcaram de se encontrar antes de irem juntas para o trabalho. — Acho que ele existe, sim. Já falei mil vezes — existem alienígenas, existem superguerreiros, e eu sou uma superguerreira. — Além do mais, esse negócio da gente ouvir os pensamentos dele, mas ninguém mais conseguir, já prova que ele não é normal. Xiang Rong entendia a hesitação de Qilin. Afinal, ela mesma já tinha passado por isso. Ela só conseguiu aceitar que o mundo não era tão simples quanto imaginava quando realmente despertou os supergenes e se tornou uma superguerreira. — Quanto à prisão, acho melhor deixar pra lá. Eles não tinham más intenções, não vale a pena criar inimizades. Melhor evitar problemas desnecessários — disse Ruoxiang com ponderação. Qilin concordou imediatamente, achando a análise da colega muito sensata. — Tem gente vindo — avisou Ruoxiang, mal terminando a frase. Na mesma hora, três pessoas entraram no local — dois homens e uma mulher, todos de aparência impressionante. O homem era absurdamente bonito, e as mulheres, deslumbrantes. Qilin e Ruoxiang fixaram os olhos neles, enquanto Yun Zhao, depois de observar o ambiente, também direcionou o olhar para as duas. [520520... O número da identificação confere. Essa é a Qilin. E a de cabelo vermelho ao lado... seria a Ruoxiang?] [Que situação é essa? Como é que elas já se conhecem? Será que já tinham contato antes?] Ao ouvir mais uma vez os pensamentos dele, Qilin e Ruoxiang imediatamente focaram em Yun Zhao. Ao mesmo tempo, Leng também olhou para Qilin — ela estava ali com uma missão específica. — Olá! Posso ajudar em algo? — Qilin foi a primeira a reagir, cumprimentando-os com um sorriso profissional. — Boa tarde. Perdi minha carteira de identidade há alguns dias e queria saber se posso pedir uma segunda via aqui? A resposta só confirmou as suspeitas de Qilin. Aquele homem extremamente bonito era, sem dúvida, Yun Zhao. Além dos dados baterem, ela já estava tão acostumada com a voz dele que a reconheceu no instante em que ele falou. Era exatamente a mesma voz que ecoava em sua mente ultimamente. — Claro! Por favor, venha até aqui — ela respondeu, conduzindo-o ao balcão. Enquanto Qilin fazia o cadastro, Leng ativou o "Olho da Discernição", analisando rapidamente as informações da policial e compilando tudo em um relatório, que enviou para a plataforma do subsistema. Incluiu também um dossiê sobre Du Ruoxiang. Afinal, se o rapaz já tinha mencionado essas pessoas, não custava saber mais. Era rápido e simples. Pouco depois, Qilin finalizou o registro. — Sr. Yun Zhao, já está tudo em ordem. O documento levará alguns dias para ficar pronto. Por favor, deixe um telefone para contato, e eu ligo quando chegar. — Ótimo, obrigado — respondeu ele, deixando o número antes de se despedir, seguido por Leng e Lingxi. A visita tinha um único objetivo: conhecer as duas pessoalmente e criar uma primeira impressão. Nada de aproximações forçadas por enquanto. [Ruoxiang e Qilin se conhecem... Isso eu não esperava. Nada disso foi mencionado na história original.] [Parece que a realidade tem suas diferenças em relação ao enredo que eu conheço.] [Vou ter que ficar mais atento daqui pra frente. Não dá pra confiar cegamente no que aconteceu na trama original.] — Parece que Qilin e Ruoxiang também conseguem ouvir os pensamentos do nosso jovem herói — comentou Hexi, muito mais perspicaz que Yun Zhao. — Isso significa que agora são oito pessoas com essa habilidade. — Espera... — interrompeu Kaysha, pensativa. — Lembro que ele mencionou quais eram suas heroínas favoritas, certo? Dividiu em três categorias: as mais amadas, as muito amadas e as que gosta. Hexi franziu a testa, trocando um olhar rápido com Kaysha. — Ele citou dez no total. Se oito já podem ouvi-lo, as outras duas provavelmente também conseguem. — E isso não é nada bom. Das duas restantes, uma era de Liyang — uma garotinha que não representava grande preocupação. Mas a outra... era Liang Bing. Ou melhor, Mogana. Se ela tivesse acesso aos

pensamentos de Yun Zhao, quem sabia que tipo de caos poderia causar? Kaysha ficou séria. Quando se tratava de sua irmã, ela se sentia completamente impotente. Já tinha brigado, castigado, dado incontáveis chances para que ela se redimisse. Mas Mogana só se afundava mais. Foram irmãs por meros séculos, mas inimigas por milênios. Impulsiva. Inconsequente. — Quer que eu vá? Posso monitorar de perto — sugeriu Hexi, hesitante. — Pode ir. Mas só apareça em último caso. Se encontrar ela, desde que não ameace o rapaz, deixe-a em paz. Não a espante. Hexi entendeu perfeitamente, mas ainda assim questionou: — Você ainda pretende seguir o roteiro que eles planejaram? Tem coragem?

<http://portnovel.com/book/33/9476>